

São Filipe, 22 Set (Inforpress) – O apoio alimentar às famílias deslocadas de Chã das Caldeiras está garantido para mais dois meses, Outubro e Novembro, com aprovação recente do terceiro orçamento no valor superior a 34 mil e 500 contos. Arlindo Lima, presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB), que faz a distribuição das ajudas, disse que o terceiro orçamento prevê, além da ajudar alimentar, também, apoio para rendas, pagamento de água e electricidade, aquisição de gás e de medicamentos. Para o responsável do SNPCB, é necessário repensar a forma de apoiar as famílias deslocadas de Chã das Caldeiras, já que muitos dos produtos recebidos pelas famílias são vendidos, uma vez que, segundo Arlindo Lima, elas não têm necessidade dos mesmos porque estão a retornar a situação normal. A decisão de suspender ou continuar com os apoios é da responsabilidade do Governo e não da Protecção Civil, mas Arlindo Lima indica que já é altura de se definir um outro tipo de apoio, apontando como exemplo o apoio em transporte para deslocação a Chã e regresso para que as famílias tenham acesso às suas propriedades e culturas. Desde a erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014 foram aprovados três orçamentos para apoiar as famílias deslocadas de Chã das Caldeiras, sendo o primeiro no valor de 19 mil contos, o segundo no valor de mais de 55 mil contos e o terceiro no valor de pouco mais de 34.500 contos, totalizando-se perto de 110 mil contos, cerca de um milhão de euros. Segundo Arlindo Lima, neste momento, todas as pessoas que faziam parte da segunda lista estão a beneficiar das ajudas, mesmo aquelas que estão a exercer uma actividade remuneratória, que dispõem de pequenas unidades comerciais ou de meios de transportes de aluguer, bem como aqueles que estão a investir em Chã das Caldeiras, de forma indiscriminada. JR/JMV Inforpress/Fim